



1º BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



<https://www.sgb.gov.br/sace/> 



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

1º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 06 de janeiro de 2026.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2196 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 130 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 1250 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do último dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	666	-4	06/01/2026	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1116	-8	06/01/2026	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1324	-1	06/01/2026	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	640	2	06/01/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	309	-3	06/01/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2196	1	06/01/2026	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	1250	6	06/01/2026	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	1077	0	06/01/2026	Março	Setembro
Purus	Beruri	1458	-3	06/01/2026	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	859	7	06/01/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	378	2	05/01/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	388	3	06/01/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	361	1	23/12/2025	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	400	4	06/01/2026	Maio e Junho	Novembro

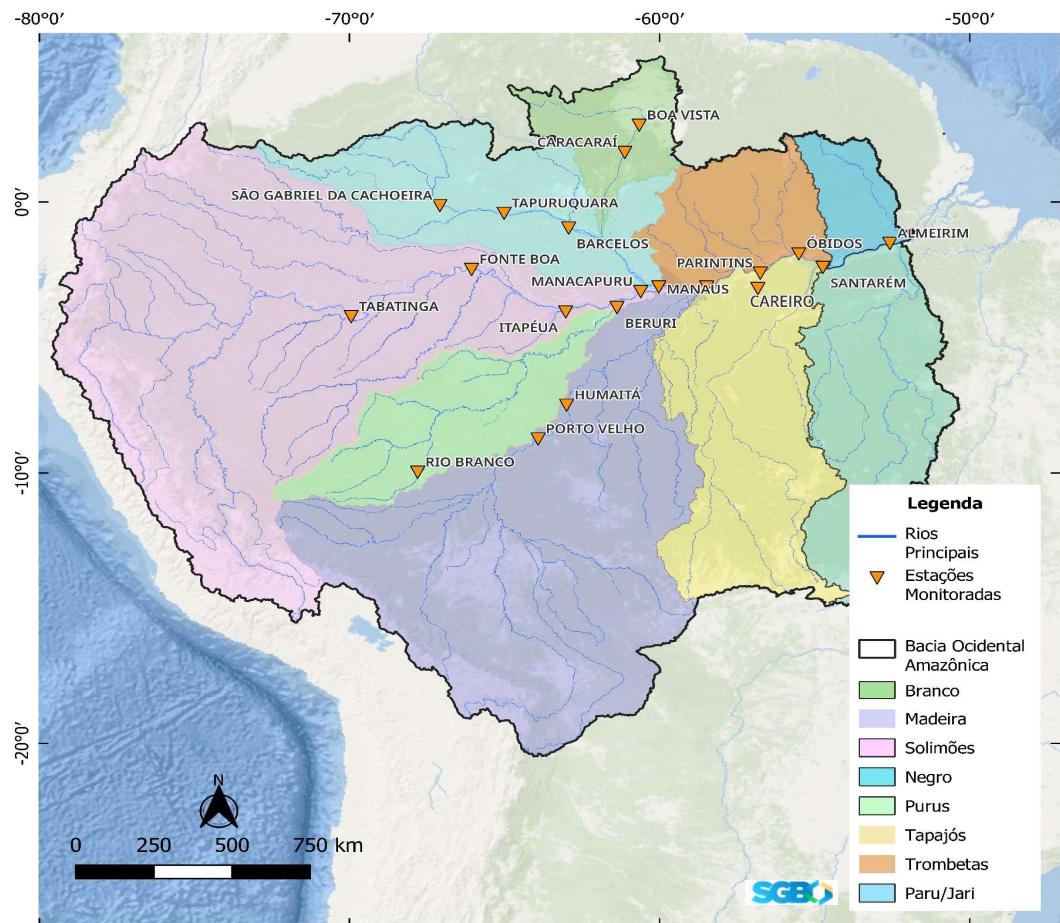


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco se mantém em processo de vazante, com diminuição no ritmo das descidas diárias em Boa Vista e Caracaraí. As estações de monitoramento nesta bacia apontam níveis dentro do esperado para o período entretanto os prognósticos de chuvas para a região nas próximas duas semanas são de anomalias negativas.

Bacia do rio Negro: O rio Negro apresentou aumento de intensidade no processo de vazante, devido a forte anomalia negativa de chuvas nos últimos 15 dias, registrando níveis próximos do limite inferior da faixa de normalidade. Em Manaus, o rio Negro demonstrou certa estabilidade, com baixa variação na última semana, em resposta a recessão observada no alto Solimões. Apesar desta diminuição no ritmo de subida, os valores observados permanecem no limite superior do intervalo da normalidade para a época.

Bacia do rio Solimões: Nos últimos 30 dias o rio Solimões em Tabatinga registrou uma descida acumulada de 320 cm, o que alterou a condição de níveis acima do esperado para a época para um padrão próximo ao limite inferior da faixa de normalidade. Em Fonte Boa, ainda não houve a atualização dos registros por parte da operadora. Na estação de Itapéua, o Solimões reflete o ocorrido na parte alta da bacia, apresentando perda de nível na última semana. Já em Manacapuru, observa-se a mesma estabilização discutida para Manaus. De acordo com os prognósticos de chuva para as próximas duas semanas, é esperado forte anomalia positiva na região do alto Solimões, o que tende a retomada normal do processo de enchente, típico para esta época do ano.

Bacia do rio Purus: Ao longo da semana, o rio Acre em Rio Branco registrou níveis elevados e atualmente se encontra com cota acima da faixa de normalidade. Mais detalhes em https://www.sgb.gov.br/sace/boletins/Acre/20260101_05-20260101%20-20071535.pdf. Em Beruri, observa-se um comportamento em resposta ao rio Solimões, devido à proximidade com a zona de confluência, com nível ainda para o período.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira segue em processo de enchente, registrando elevações na ordem de 25 cm por dia em Humaitá e de 18 cm em Porto Velho. Os níveis são considerados elevados para a época, no limite superior da faixa de maior permanência.

Bacia do rio Amazonas: As estações no rio Amazonas registraram estabilidade, em resposta ao ocorrido no Solimões com níveis próximos das médias para esta época do ano.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	06/01/26	309	22/06/22	1052	-743	06/01/22	578	-269
Beruri (Purus)	06/01/26	1458	24/06/15	2236	-778	06/01/15	1468	-10
Boa Vista (Branco)	06/01/26	130	08/06/11	1028	-898	06/01/11	270	-140
Caracaraí (Branco)	06/01/26	206	09/06/11	1114	-908	06/01/11	278	-72
Careiro (P. Careiro)	05/01/26	988	16/06/21	1747	-759	05/01/21	880	108
Fonte Boa (Solimões)			06/06/15	2282				
Humaitá (Madeira)	06/01/26	1979	11/04/14	2563	-584	06/01/14	1998	-19
Itacoatiara (Amazonas)	06/01/26	859	27/05/21	1520	-661	06/01/21	807	52
Itapeuá (Solimões)	06/01/26	1116	24/06/15	1801	-685	06/01/15	1159	-43
Manacapuru (Solimões)	06/01/26	1324	17/06/21	2086	-762	06/01/21	1303	21
Manaus (Negro)	06/01/26	2196	16/06/21	3002	-806	06/01/21	2189	7
Parintins (Amazonas)	05/01/26	378	30/05/21	947	-569	05/01/21	322	56
Rio Branco (Acre)	06/01/26	1077	05/03/15	1834	-757	06/01/15	986	91
S. G. C. (Negro)	06/01/26	640	11/06/21	1268	-628	06/01/21	978	-338
Tabatinga (Solimões)	06/01/26	666	28/05/99	1382	-716	06/01/98	800	-134
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	06/01/26	290	02/06/76	890	-600	06/01/76	450	-160

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	06/01/26	309	18/03/80	58	251	06/01/80	204	105
Beruri (Purus)	06/01/26	1458	14/10/24	257	1201	06/01/24	1039	419
Boa Vista (Branco)	06/01/26	130	14/02/16	-56,5	186,5	06/01/16	9	121
Caracaraí (Branco)	06/01/26	206	24/03/98	-10	216	06/01/98	55	151
Careiro (P. Careiro)	05/01/26	988	01/11/24	-29	1017	05/01/24	585	403
Fonte Boa (Solimões)			10/10/24	716				
Humaitá (Madeira)	06/01/26	1979	15/10/24	802	1177	06/01/24	1445	534
Itacoatiara (Amazonas)	06/01/26	859	01/11/24	-18	877	06/01/24	485	374
Itapeuá (Solimões)	06/01/26	1116	07/10/24	-29	1145	06/01/24	496	620
Manacapuru (Solimões)	06/01/26	1324	12/10/24	206	1118	06/01/24	877	447
Manaus (Negro)	06/01/26	2196	03/11/24	1213	983	06/01/24	1582	614
Parintins (Amazonas)	05/01/26	378	07/11/24	-267	645	05/01/24	63	315
Rio Branco (Acre)	06/01/26	1077	21/09/24	123	954	06/01/24	386	691
S. G. C. (Negro)	06/01/26	640	07/02/92	330	310	06/01/92	443	197
Tabatinga (Solimões)	06/01/26	666	26/09/2024	-254	920	06/01/24	356	310
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	06/01/26	290	14/03/80	28	262	06/01/80	169	121

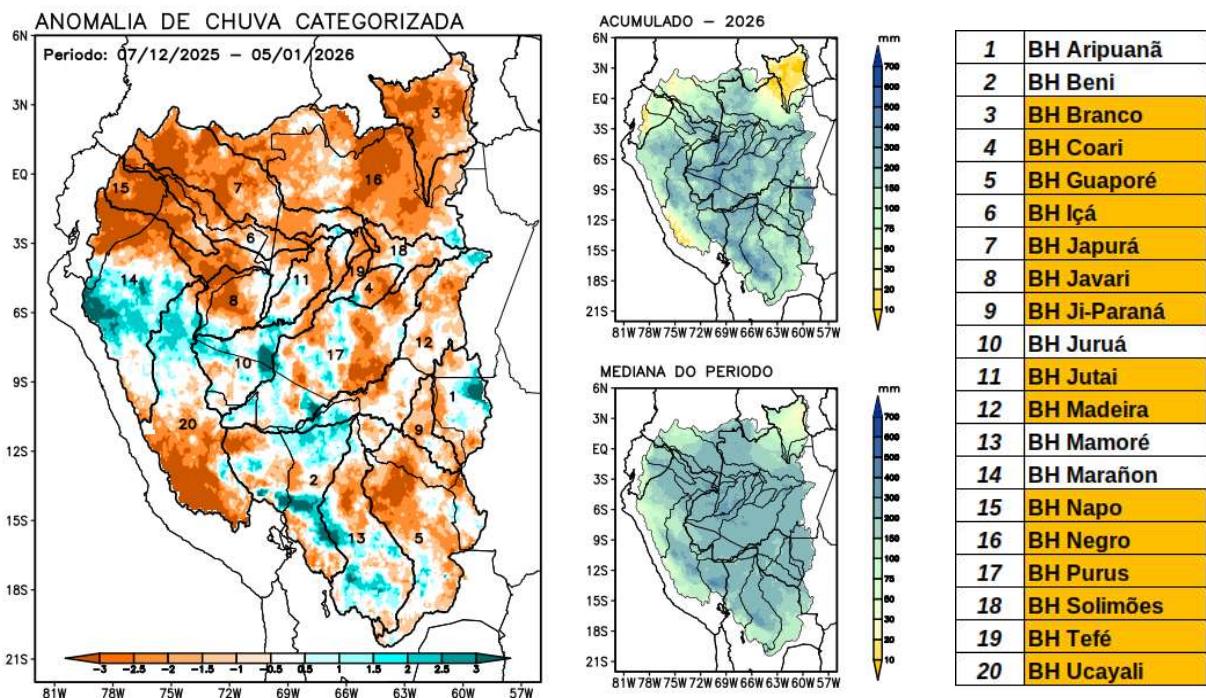
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 07/12/2025 a 05/01/2026

Durante o período em análise, 07 de dezembro a 05 de janeiro, estação chuvosa na região, diversas bacias da área de monitoramento com volumes de precipitação em elevação. Os volumes mais baixos se concentram no nordeste da região monitorada, com mediana inferior a 100 mm, sobre a bacia do Rio Branco (62 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 146 e 242 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Marañon (146 mm), Ucayali (172 mm), Guaporé (187 mm), Japurá (189 mm), Negro (191 mm), Napo (202 mm), Mamoré (212 mm), Ji-Paraná (223 mm), Beni (224 mm), Madeira (230 mm), Içá (234 mm), Aripuanã (239 mm) e Juruá (242 mm). Bacias hidrográficas dos rios Coari (252 mm), Purus (253 mm), o curso principal do Solimões (263 mm), Javari e Tefé (264 mm) e Jutai (291 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 1998 e 2024.

No período de 07 de dezembro de 2025 a 05 de janeiro de 2026 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Guaporé, Içá, Japurá, Javari, Ji-Paraná, Jutai, Madeira, Napo, Negro, Purus, Tefé, Ucayali e o curso principal do Rio Solimões. Não foram registradas anomalias positivas de precipitação no período sobre a região monitorada no período. As bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Beni, Juruá, Mamoré e Marañon se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 07 de dezembro de 2025 a 05 de janeiro de 2026, com valor máximo de 262 mm sobre o Jutai, 256 mm sobre o Juruá; volumes de precipitação estimados entre 234 e 89 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias hidrográficas dos rios Purus, Aripuanã, Beni, Mamoré, Tefé, Madeira, o curso principal do Rio Solimões, Javari, Coari, Ji-Paraná, Içá, Guaporé, Ucayali, Marañon, Negro, Japurá e Napo. Precipitação inferior a 20 mm estimada sobre a bacia do Rio Branco com média de 19 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2024.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrológicas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvisco, 1), 80 a 95% (muito chuvisco, 2) e acima de 95% (extremamente chuvisco, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

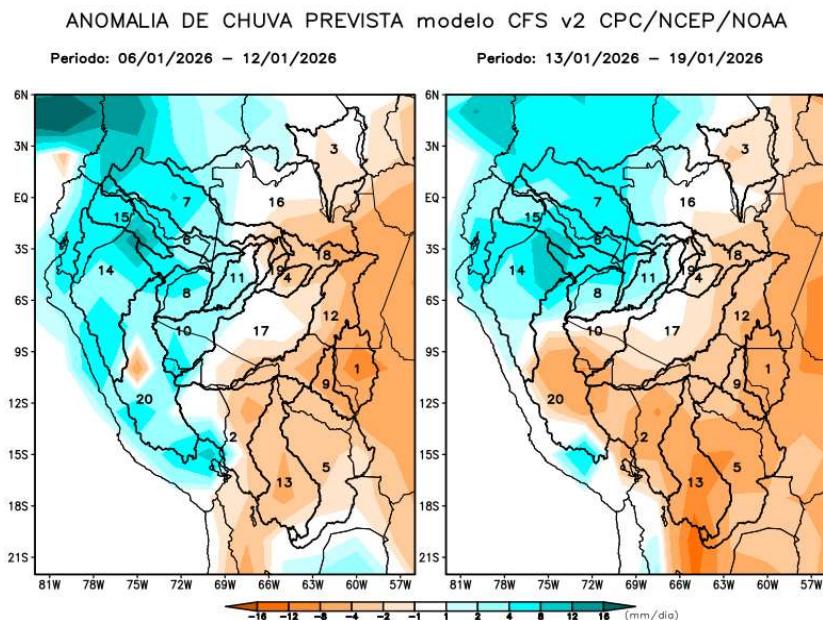
	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 07 de dezembro de 2025 a 05 de janeiro de 2026							07/12/2025 a 05/01/2026	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	104	164	208	239	280	324	408	233	-0.2
BH Beni	127	172	203	224	255	296	383	231	0.0
BH Branco	13	31	46	62	94	130	200	19	-2.0
BH Coari	138	199	233	252	277	306	360	194	-1.4
BH Guaporé	103	140	167	187	217	256	332	149	-1.1
BH Içá	128	182	212	234	268	315	384	158	-1.9
BH Japurá	95	143	169	189	219	254	320	115	-2.0
BH Javari	146	202	240	264	299	339	408	201	-1.3
BH Ji-Paraná	93	156	194	223	260	301	384	168	-1.2
BH Juruá	143	190	221	242	272	312	382	256	0.1
BH Jutai	156	226	264	291	330	377	451	262	-0.7
BH Madeira	117	168	204	230	265	310	387	210	-0.5
BH Mamoré	111	158	190	212	245	291	384	217	-0.1
BH Marañon	72	103	128	146	174	207	271	138	-0.1
BH Napo	97	141	177	202	234	276	358	89	-2.6
BH Negro	79	131	167	191	225	270	351	117	-1.8
BH Purus	154	203	232	253	281	317	390	234	-0.6
BH Solimões	139	200	239	263	297	340	427	204	-1.3
BH Tefé	136	214	246	264	287	319	388	214	-1.3
BH Ucayali	90	125	153	172	201	236	301	148	-1.0

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GPM).

	09/11/2025 a 08/12/2025		16/11/2025 a 15/12/2025		23/11/2025 a 22/12/2025		30/11/2025 a 29/12/2025		
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada							
BH Aripuanã	181	-0.1	171	-0.5	222	0.2	253	0.6	
BH Beni	223	0.8	207	0.2	210	0.0	285	0.9	
BH Branco	68	-0.4	61	-0.6	53	-0.6	37	-1.0	
BH Coari	235	0.9	204	-0.2	246	0.2	227	-0.5	
BH Guaporé	167	0.3	144	-0.6	157	-0.5	191	0.1	
BH Içá	202	-0.8	192	-0.8	173	-1.4	137	-1.9	
BH Japurá	194	-0.4	176	-0.5	143	-1.4	106	-2.1	
BH Javari	216	-0.7	243	-0.2	239	-0.5	218	-1.1	
BH Ji-Paraná	197	0.2	188	0.0	234	0.6	237	0.5	
BH Juruá	200	-0.4	218	-0.2	226	-0.2	236	-0.4	
BH Jutai	238	-0.3	232	-0.4	251	-0.3	257	-0.5	
BH Madeira	184	-0.2	176	-0.5	216	0.0	233	0.1	
BH Mamoré	208	0.7	193	0.0	212	0.2	263	0.7	
BH Marañon	137	-0.4	148	0.1	129	-0.5	126	-0.4	
BH Napo	139	-2.0	118	-2.0	89	-2.5	58	-2.8	
BH Negro	149	-0.3	131	-0.8	130	-1.1	129	-1.4	
BH Purus	210	0.0	200	-0.4	236	0.0	261	0.2	
BH Solimões	223	0.0	217	-0.3	234	-0.3	213	-0.7	
BH Tefé	209	0.3	190	-0.3	259	0.6	255	0.0	
BH Ucayali	140	-0.4	135	-0.9	139	-1.0	152	-0.9	

QUANTIL	0%	5%	12,5%	20,0%	27,5%	35,0%	42,5%	50,0%	57,5%	65,0%	72,5%	80,0%	87,5%	95%	100%
ÍNDICE	-3.0	-2.0	-2.0	-1.0	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0	
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	MUITO SECO	MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO	

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 07 de dezembro de 2025 a 05 de janeiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia hidrográfica do Rio Napo (-2.6) caracterizada em condição de tendência a extremamente seco, Branco e Japurá (-2.0) caracterizadas em condição de muito seco, Içá (-1.9) e Negro (-1.8) caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Coari (-1.4), Javari, Tefé e o curso principal do Rio Solimões (-1.3), Ji-Paraná (-1.2), Guaporé (-1.1) e Ucayali (-1.0) caracterizadas em condição de seco, Jutai (-0.7), Purus (-0.6) e Madeira (-0.5) caracterizadas em condição de tendência a seco, Ariapuanã (-0.2), Mamoré e Marañon (-0.1), Beni (0.0) e Juruá (0.1) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Não foram registradas anomalias positivas de precipitação sobre a região monitorada.



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
 Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 06/01 a 12/01/2026 (Figura 3 – esquerda), previsão de déficit (laranja) de precipitação concentrada sobre o leste da região monitorada, sobre bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, baixo Beni, médio e baixo Branco, Coari, Guaporé, baixo Japurá, Ji-Paraná, Madeira, Mamoré, baixo Negro, médio e baixo Purus, baixo curso principal do Rio Solimões e médio e baixo Tefé. Previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre o oeste da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios alto Beni, Içá, alto e médio Japurá, Javari, alto e médio Juruá, alto e médio Jutai, Marañon, Napo, alto Negro, alto curso principal do Rio Solimões, alto e baixo médio Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 13/01/ a 19/01/2026 (Figura 3 – direita) de previsão de predomínio de déficit (laranja) de precipitação sobre o leste e o sul da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Beni, Branco, Coari, Guaporé, Ji-Paraná, alto Juruá, Madeira, Mamoré, baixo Negro, alto e baixo Purus, baixo curso principal do Rio Solimões, baixo Tefé e médio Ucayali. Previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre o noroeste da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Içá, Japurá, Javari, Jutai, Marañon, Napo, alto Negro, alto curso principal do Rio Solimões, baixo Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

3. Cotogramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotogramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diárias de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas limimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

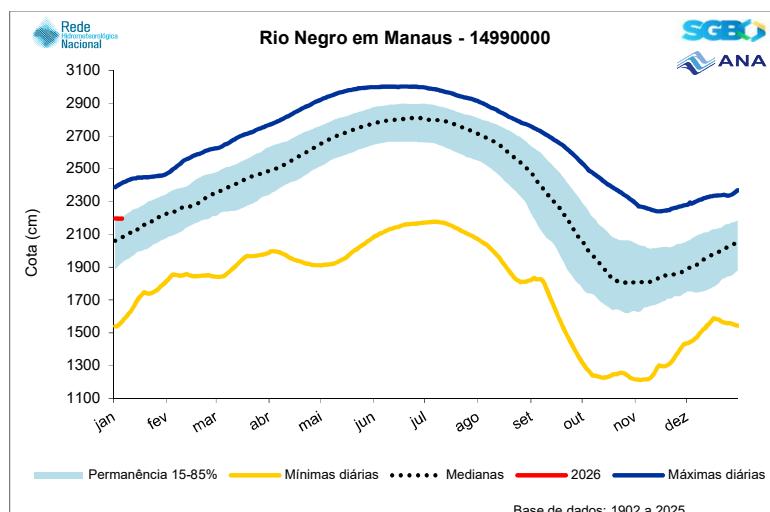


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em 06/01/2026 : 2196 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

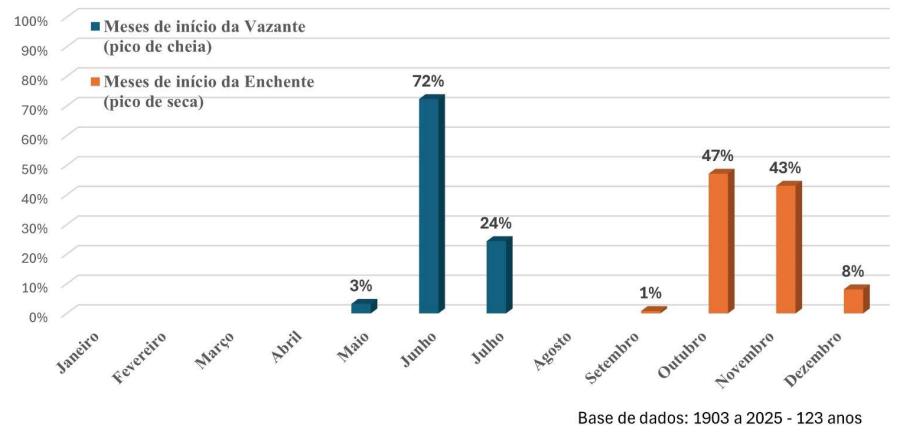


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2025

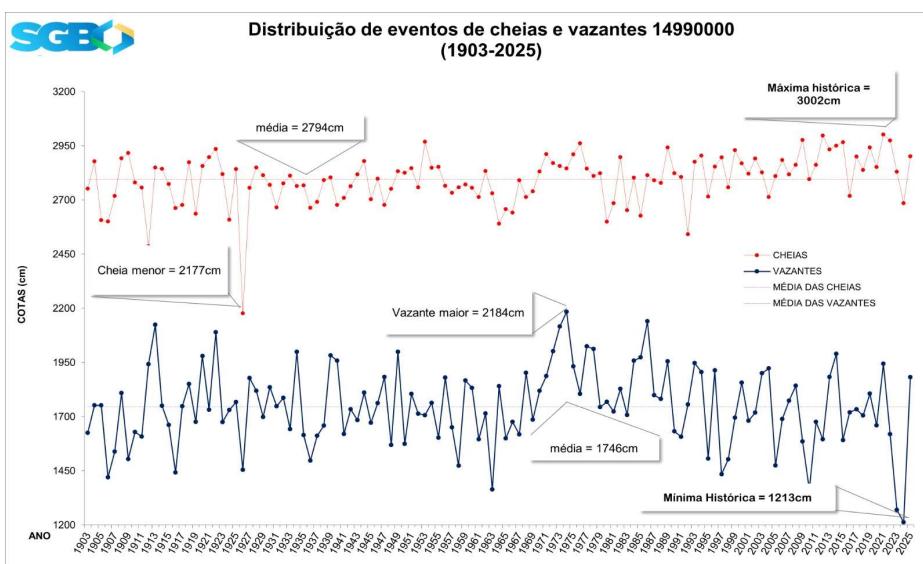


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2025.

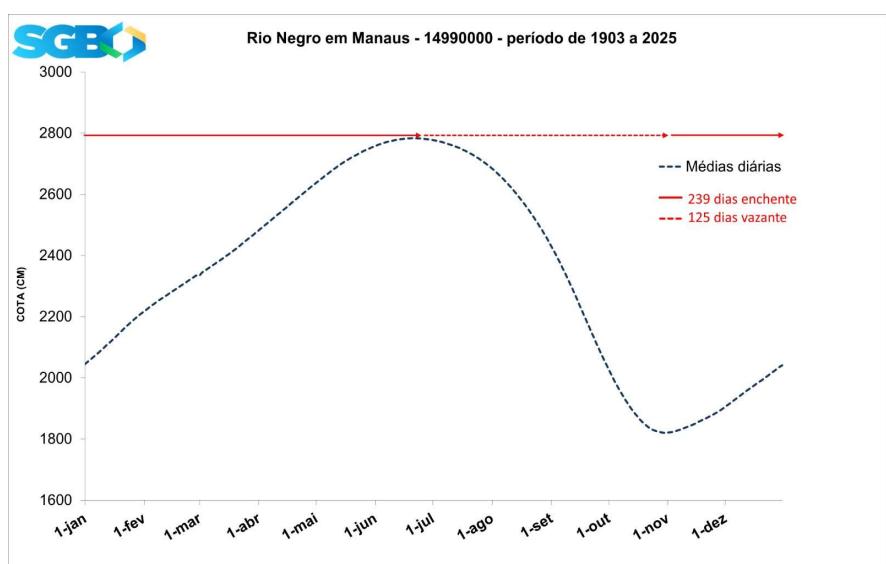
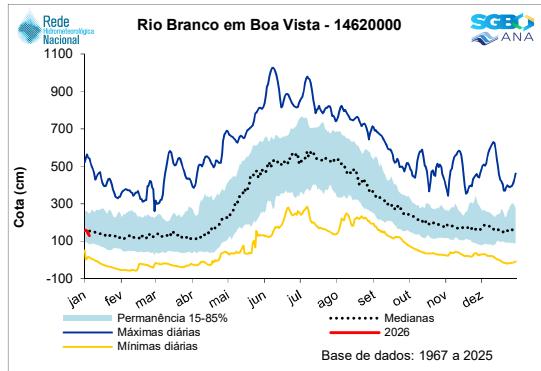


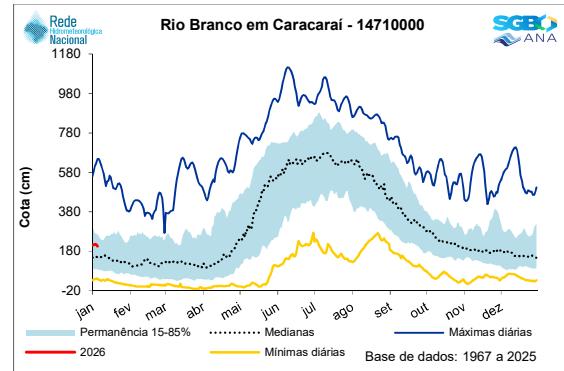
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotograma

3.1 - Bacia do rio Branco

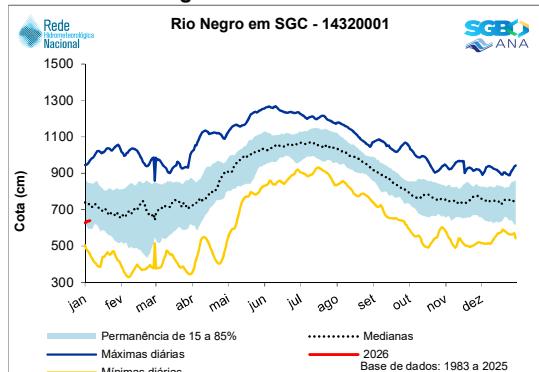


Cota em 06/01/2026 : 130 cm

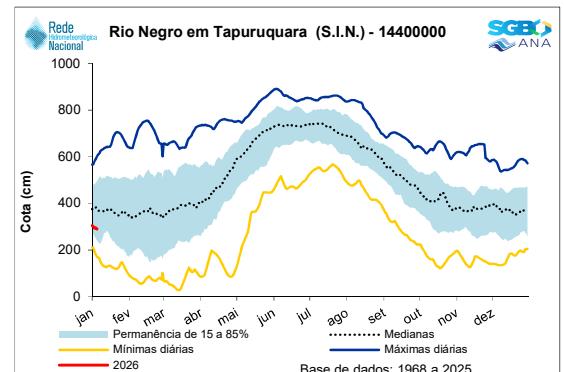


Cota em 06/01/2026 : 206 cm

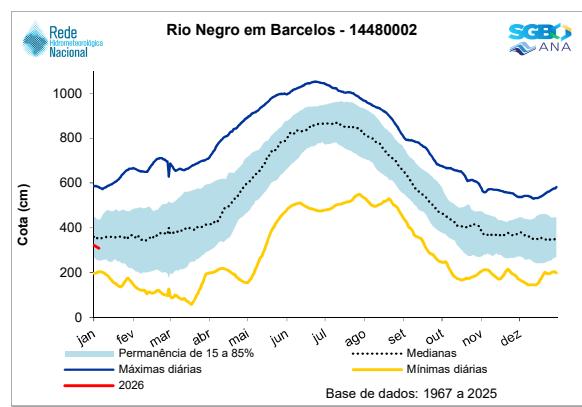
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 06/01/2026 : 640 cm

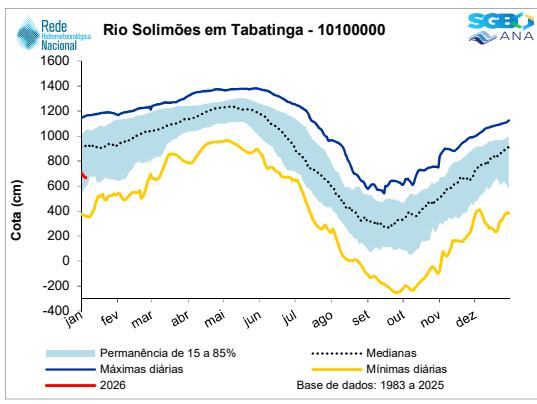


Cota em 06/01/2026 : 290 cm

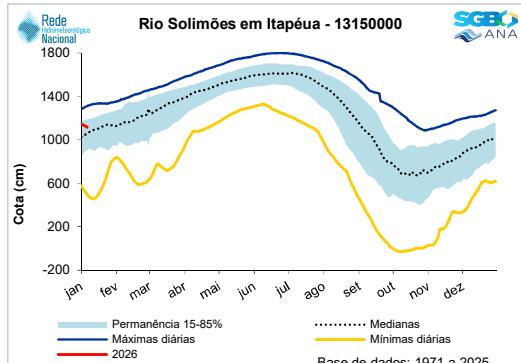


Cota em 06/01/2026 : 309 cm

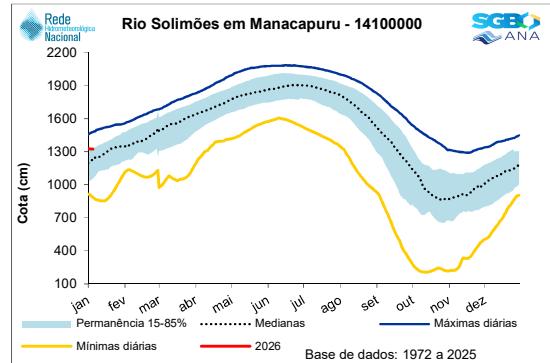
3.3 - Bacia do rio Solimões



Cota em 06/01/2026 : 666 cm

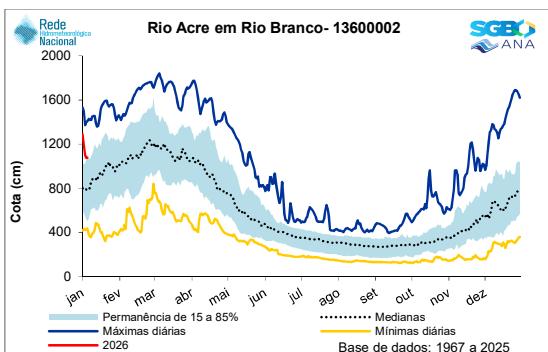


Cota em 06/01/2026 : 1116 cm

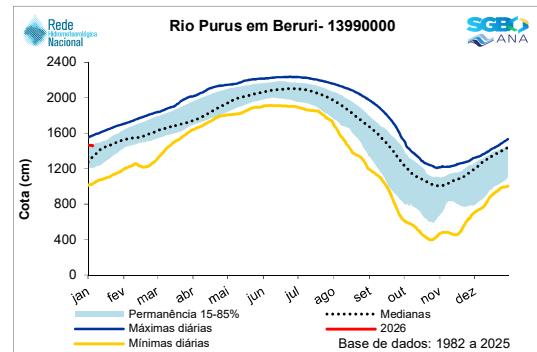


Cota em 06/01/2026 : 1324 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

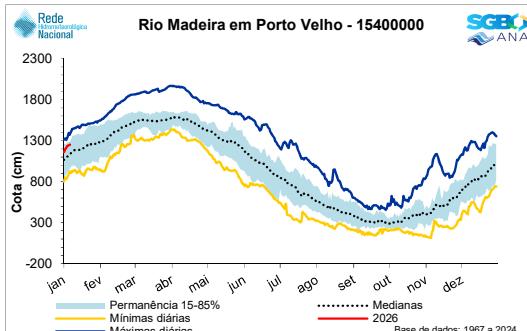


Cota em 06/01/2026 : 1077 cm

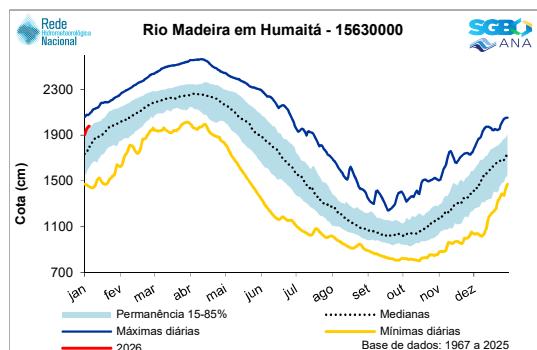


Cota em 06/01/2026 : 1458 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

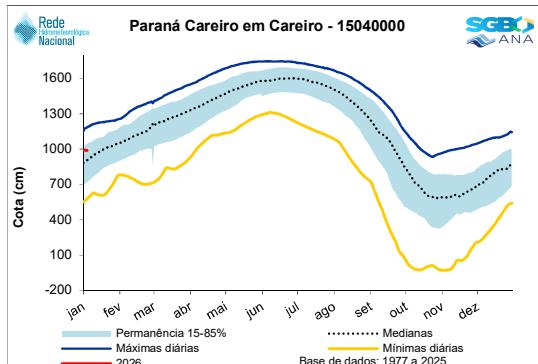


Cota em 06/01/2026 : 1250 cm

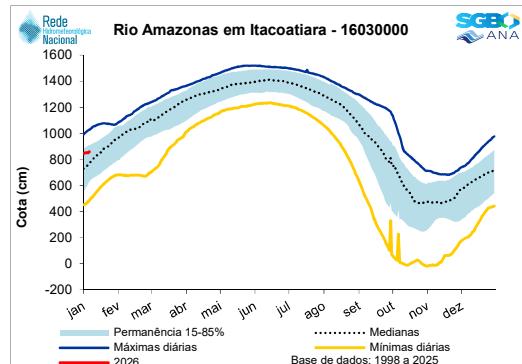


Cota em 06/01/2026 : 1979 cm

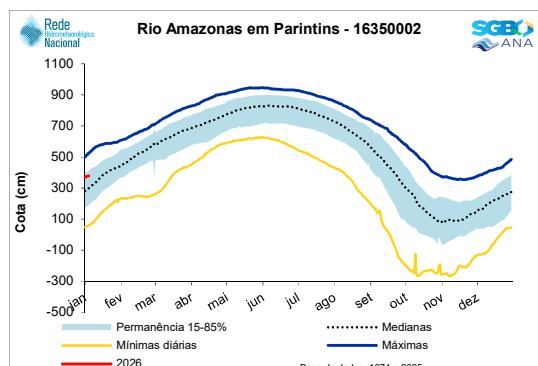
3.6 - Bacia do rio Amazonas



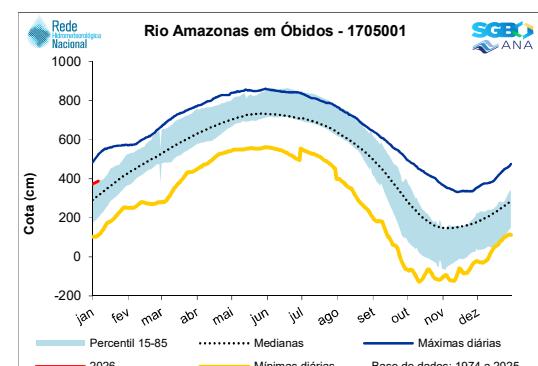
Cota em 05/01/2026 : 988 cm



Cota em 06/01/2026 : 859 cm



Cota em 05/01/2026 : 378 cm



Cota em 06/01/2026 : 388 cm

4. Previsões de Níveis

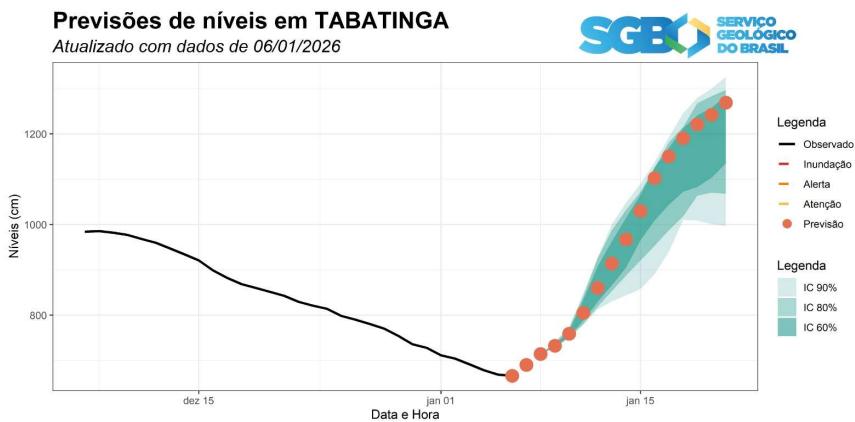


Figura 8: Previsão para rio Solimões em Tabatinga - AM, utilizando Cota-cota e precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

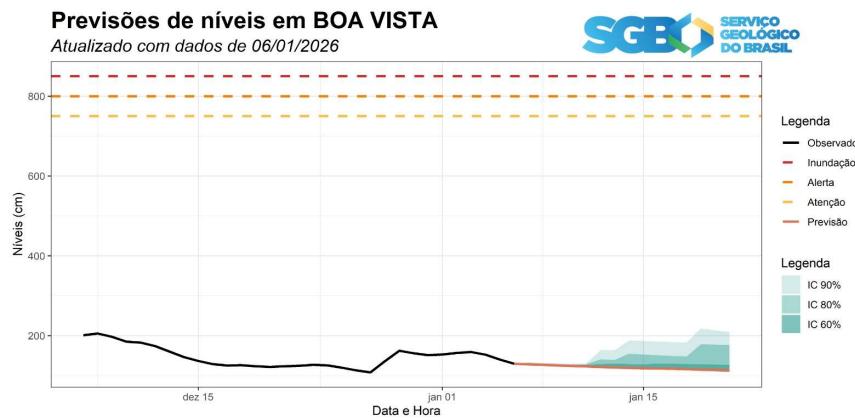


Figura 9: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

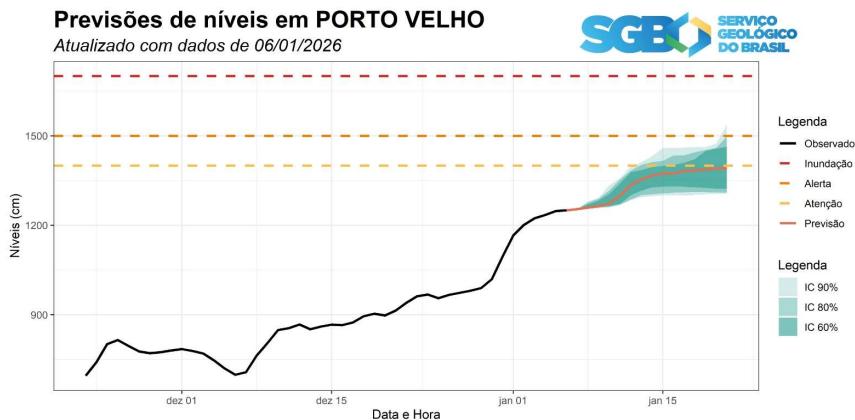


Figura 10: Previsão para rio Madeira na Estação de Porto Velho - RO, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Carolline Cardoso de Souza
Matheus Felipe Andrade da Costa

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS
www.sgb.gov.br/sace/amazonas